
**A VISÃO DOS EDITORES DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA SOBRE A *OPEN PEER REVIEW***

Kleisson Lainnon Nascimento da Silva
Orientando
kleissons@gmail.com

Professora Dra. Joana Coeli Ribeiro Garcia
Orientadora
Doutora em Ciência da Informação
Docente do DCI e do PPGCI - UFPB
nacoeli@gmail.com

Professora Dra. Maria das Graças Targino
Coorientadora
Doutora em Ciência da Informação
Pós-Doutora em Jornalismo
Docente do PPGCI - UFPB
gracatargino@hotmail.com

Resumo

A avaliação por pares aberta (OPR) é o fio condutor que, democraticamente, defere aos árbitros e arbitrados a possibilidade de conhecer uns aos outros, bem como o *constructo* científico à guisa do diálogo e/ou réplica aos pareceres emitidos pelos revisores durante o processo. Neste contexto, o objetivo macro desta pesquisa é investigar a viabilidade de adoção da OPR pelos editores dos periódicos hospedados no portal da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujas revistas fazem menção a *blind review*. De natureza descritiva e abordagem quanti e qualitativa, recorre-se ao uso do *survey*, cujos dados são obtidos através de questionário eletrônico composto por questões objetivas e subjetivas, enviado sistematicamente, a cada dez dias entre os meses de fevereiro e março de 2018 aos 46 editores dos periódicos classificados de A1 a B5 conforme a avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O repertório amostral, congrega, ao final das abordagens 14 títulos (31,11%). Para análise de dados, emprega-se as inferências estatísticas e a técnica de análise de conteúdo. Dentre os resultados, destaca-se o fato de haver predomínio de interesse em adotar o novo modelo de revisão por pares. Em se tratando do perfil dos editores, nota-se que há igualdade entre o número de homens e mulheres, cuja prevalência possui acima de 49 anos, a maioria são doutores, e exercem o ofício a mais de 10 anos. A partir das respostas constata-se que os depoentes possuem conhecimentos prévios relacionados a benefícios e desvantagens. No que respeita aos fatores contribuintes a adesão da OPR, destacam-se a interlocução entre os atores e a disponibilização de diretrizes de avaliação. Por outro lado, há os antagonistas com forte apego aos modelos de avaliação às cegas. Logo, conclui-se que a avaliação aberta se constitui como um marco inicial de um novo fazer científico.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Avaliação por pares aberta. Avaliação aberta - Adoção. Ciência aberta. Comunicação científica.